



# TERMÔMETRO DEVENDAS

OUTUBRO 2022

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**



Presidente  
**RENATO S. CORSO**

Assessor de Economia e Estatística  
**Prof. Mosár Leandro Ness**

Sumário

<b><u>1</u></b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b> .....	<b><u>3</u></b>
<b><u>2</u></b>	<b><u>DESEMPENHO DE VENDAS</u></b> .....	<b><u>4</u></b>
<b>2.1</b>	<b>DESEMPENHO DE VENDAS</b> .....	<b>4</b>
<b><u>3</u></b>	<b><u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u></b> .....	<b><u>6</u></b>
<b>3.1</b>	<b>RESULTADOS GERAIS</b> .....	<b>6</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

## 2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

### 2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

<b>Sobre o mês anterior (Outubro/2022)</b>	<b>0,45%</b>	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de <b>OUTUBRO de 2022</b> foi de <b>-0,62%</b> e no <b>acumulado</b> dos últimos 12 meses de <b>5,56%</b> .
<b>Sobre o mês no ano anterior (Outubro/2021)</b>	<b>12,91%</b>	
<b>Crescimento no ano</b>	<b>11,42%</b>	
<b>Crescimento 12 meses</b>	<b>7,49%</b>	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em outubro de 2022

O comércio em geral encerrou outubro de 2022 com ligeira alta em relação a setembro, de 0,45% (valor superior aos -2,65% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento de 12,91%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 7,49%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 11,42%.

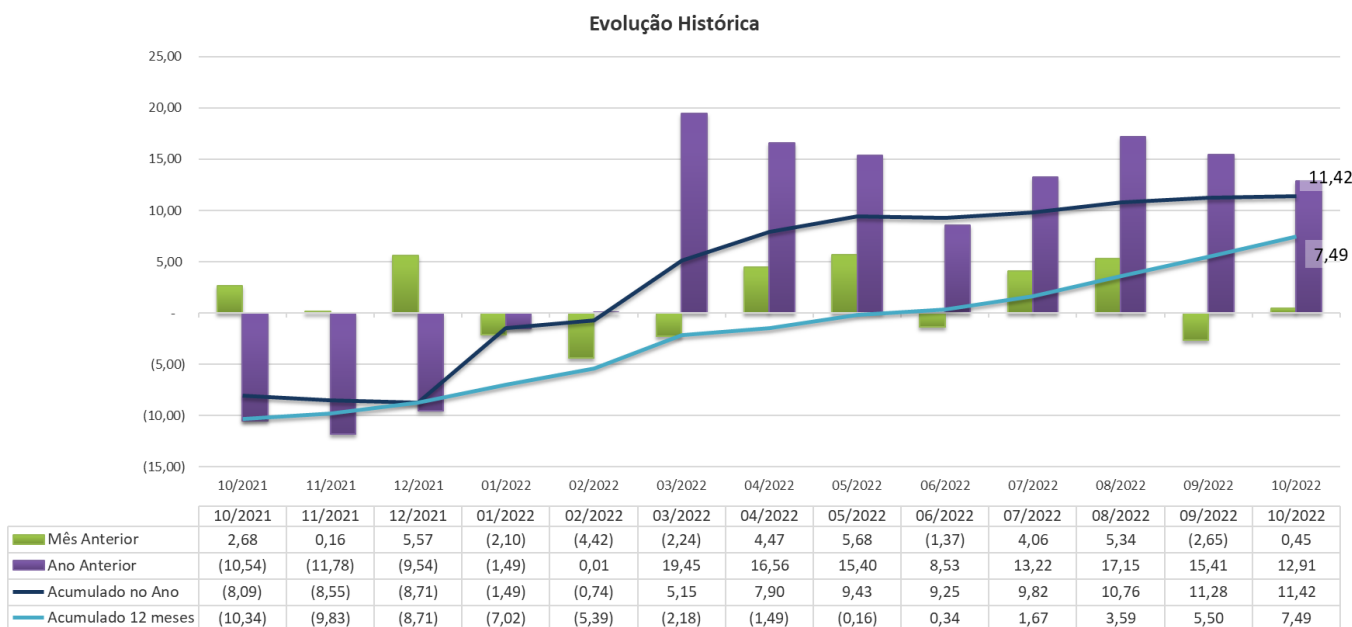


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - outubro de 2021 a outubro de 2022

No ramo duro, a variação entre outubro e setembro de 2022 registrou aumento de 0,40%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 10,28%. No acumulado de 12 meses, observou-se crescimento de 7,28%, contra 5,17% do mês anterior. Já no

acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 11,80%.

Em termos nominais, em outubro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 15,74%; Materiais Elétricos, com 9,85%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 9,15%; Material de Construção, com 3,15%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 2,37%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em outubro foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -4,21% e Implementos Agrícolas, com -9,92%.

No ramo mole, a variação entre outubro e setembro de 2022 foi de 0,64%, contra -0,5% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 24,25%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 8,38%.

Em outubro, o desempenho ficou positivo para os segmentos de: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 9,21%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 2,42%.

Já os seguintes segmentos tiveram desempenho negativo: Produtos Químicos, com -3,10%; e Farmácias, com -4,07%.

### 3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

#### 3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
<b>Volume de consultas</b>	<b>16,19%</b>	<b>40,88%</b>
<b>Lojistas</b> Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	16,35%	41,84%
<b>Consumidores</b> Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	5,17%	-6,51%
<b>Inclusões de Débitos</b>	<b>121,87%</b>	<b>70,24%</b>
<b>SPC</b> Registro de inclusão de débitos no SPC	121,85%	70,23%
<b>Cheque</b> Registro de inclusão de cheques	233,33%	150,00%
<b>Exclusões de Débitos</b>	<b>1,89%</b>	<b>61,08%</b>
<b>SPC</b> Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	1,86%	61,07%
<b>Cheque</b> Registro de exclusão ou baixa de cheques	300,00%	100,00%
<b>Variação da Base de Inadimplentes</b>	<b>0,67%</b>	<b>2,95%</b>
<b>Variação no Estoque de Dívidas</b>	-	-
<b>Quantidade de Registros</b> Quantidade de registros individuais de débitos	2,42%	1,91%
<b>Valor</b> Variação do valor total das dívidas	0,33%	-0,32%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de 16,19% no volume de consultas em relação a setembro de 2022 e de 40,88% na comparação entre outubro de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas cresceu 16,35% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou aumento de 5,17%. O volume de inclusões de débitos aumentou 121,87% no comparativo entre os meses de outubro e setembro de 2022. As exclusões de débito apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, de 1,89%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 houve aumento de 61,08%.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,67% na comparação com setembro de 2022 e aumento de 2,95% em relação ao mesmo período do ano anterior.

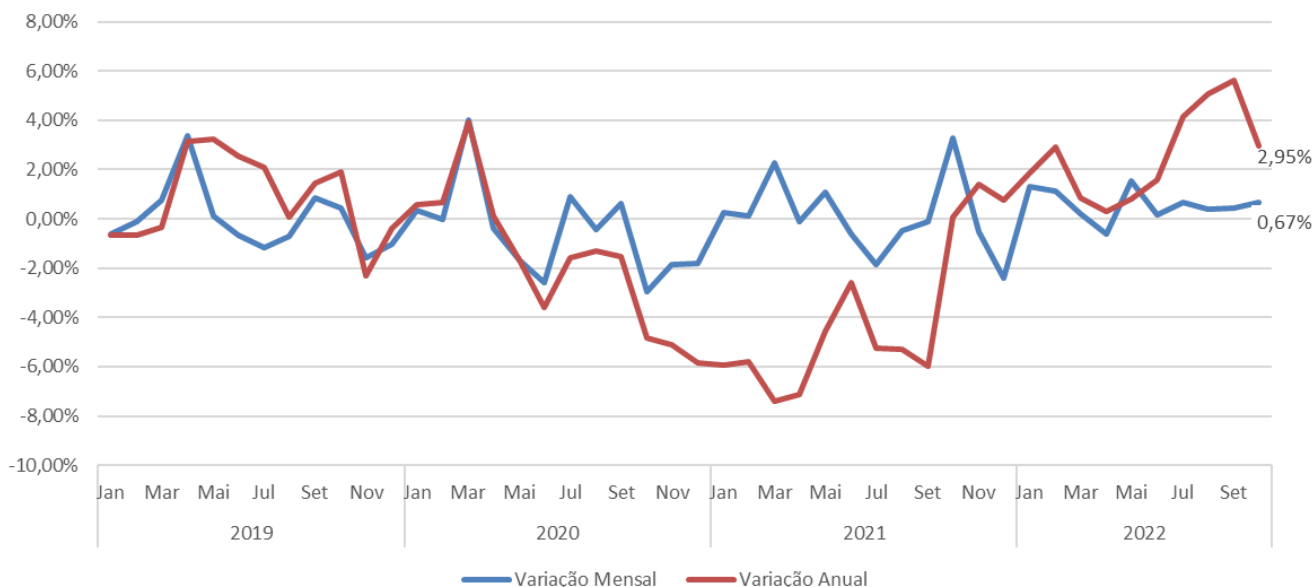
**Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes**


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em outubro de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de outubro manteve a tendência de alta na série, no entanto com uma velocidade menor. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos, todavia já se pode afirmar que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 0,33% contra 0,38% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -0,09%. Em doze meses o crescimento é de -1,33%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2021 temos uma variação mensal do estoque de valor de 2,01%. No ano o estoque acumulado era de -1,47% e em doze meses -5,07%. Como se pode observar o período de 2020 à 2021 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	<b>Outubro-22</b>	<b>VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE</b>	<b>VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR</b>
<b>Var. Mês</b>		2,42	0,33
<b>Var. Ano</b>		20,35	-0,09
<b>Var. 12 meses</b>		25,31	-1,33
	<b>Outubro-21</b>		
<b>Var. Mês</b>		1,91	2,01
<b>Var. Ano</b>		11,13	-1,47
<b>Var. 12 meses</b>		13,46	-5,07

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,42% no mês, no ano 20,35% e em doze meses a taxa é de 25,31% superior ao valor

do mês anterior quando atingiu 24,80%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em Outubro de 2021 de 1,91%, no ano 11,13% e em doze meses 13,46%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

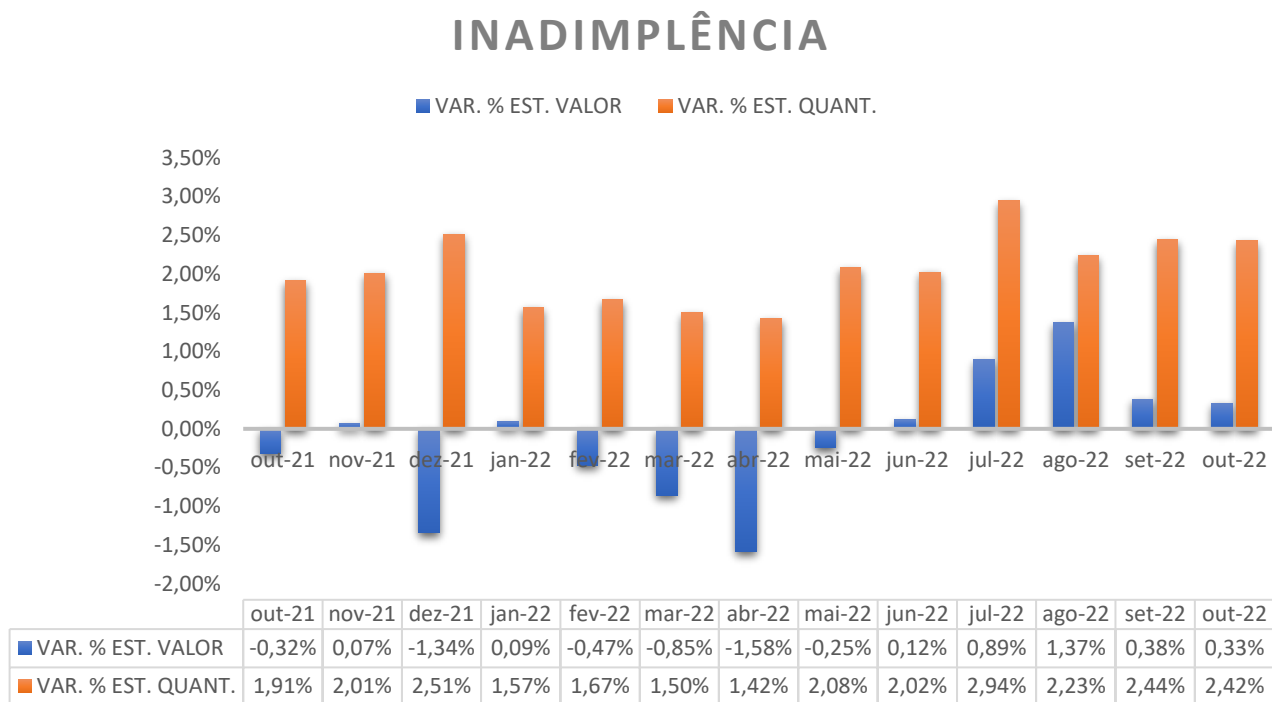


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2021 em comparação a 2020 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.



**Considerações Finais**

O mês de outubro fechou em ligeira alta no varejo caxiense. Analisando os resultados de médio e longo prazo, o desempenho do comércio apresenta resultados acumulados positivos e consistentes. Em outubro, o acumulado do ano chegou a 11,42% de crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o acumulado de 12 meses fechou em 7,49%. O segundo semestre do ano continua em alta e isso é de extrema importância para o varejo, já que é exatamente no segundo semestre onde temos nossos melhores resultados.

Apesar da situação em outros países ainda estar sob o alerta de recessão, no Brasil, por enquanto, estamos conseguindo manter o bom desempenho. Por este motivo é preciso manter as medidas para o controle da inflação, a manutenção da retomada do emprego formal, e estar atento às movimentações da economia após as eleições nacionais e estaduais.

Caxias do Sul, 2 de dezembro de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul